

# ***O ESCONDERIJO SECRETO DE ALICE***

(Lorena Zago)

Alice era uma menina bem peralta, que gostava de morar numa árvore, a qual chamava de Esconderijo Secreto.

Sempre que queria ficar sozinha em seu mundo imaginário, subia em sua árvore preferida, para ausentar-se durante algumas horas e brincar de Alice no País do Mundo Secreto.

Neste Universo, Alice sentia-se protegida dos inimigos imaginários, de seus pais, quando esta havia feito travessuras, dos amiguinhos reais, imaginando que não seria vista e nem encontrada. Para aumentar sua segurança, a cada dia que passava, pregava sarrafos, pedaços de madeira, de borracha, de papelão e a cada obstáculo que construía, registrava restrições aos estranhos. Tais como:

- Atenção!
- Proibido subir!
- Silêncio!
- Não interrompa!
- Estamos em reunião!
- Esconderijo Secreto!
- Pais, irmãos, parentes, não podem participar das reuniões de crianças!

Assim, a cada semana, a cada mês, pregava sarrafos e mais sarrafos, objetos que na sua imaginação ingênua e criativa, serviam de obstáculos e proteção, para que pudesse curtir aquele mundo fantástico, onde podia falar tudo o que tivesse vontade. Era seu espaço de terapia, a quem contava todos seus segredos infantis.

- Lindo tempo, aquele!

A menina falava com cada galho de sua árvore, a quem atribuía papéis diferentes, para o Mundo Imaginário de Alice.

Mesmo que alguém a avistasse, ela imaginava não estar sendo vista, nem ouvida, pois sua árvore era sua melhor amiga, acolhedora, protetora, forte, carinhosa, fiel, a quem confidenciava todos os seus sentimentos, vontades, pensamentos alegres e tristes, fantasias e esperanças.